

## ACESSOS DE *CUCURBITA* SPP. COM RESISTÊNCIA OU TOLERÂNCIA A ESTRESSES BIÓTICOS QUE AFETAM AOS CULTIVOS DE ABÓBORA E JERIMUM CABOCLO DO SEMIÁRIDO NORDESTINO

Rita de Cássia Souza Dias<sup>1</sup>; Karina Branco de Almeida<sup>2</sup>; Luciano Brandão da Cruz<sup>3</sup>; Pedro Martins Ribeiro Junior<sup>1</sup>; Joice Simone dos Santos<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Embrapa Semiárido. <sup>2</sup>CNPq/Embrapa. <sup>3</sup>UPE-Campus de Petrolina, PE. <sup>4</sup>IFSertão, Campus de Ouricuri, PE. Embrapa Semiárido. \*E-mail do autor apresentador: rita.dias@embrapa.br

A abóbora (*Cucurbita moschata*) e o jerimum (*Cucurbita máxima*) são hortaliças que apresentam grande importância para a região Nordeste do Brasil. Este trabalho teve como objetivo sistematizar um conjunto de registros sobre a reação de acessos a importantes estresse bióticos que afetam ao cultivo da abóbora e do jerimum caboclo no Semiárido Nordeste, tais como: Potyvirus (WMV, PRSV-W e ZYMV), *Podosphaera xanthii*, *Didymella bryoniae*, *Meloidogyne enterolobii* e *Fusarium solani* f. sp. *cucurbitae* raça 1 e o distúrbio fisiológico (prateamento das folhas) causado pela mosca branca (*Bemisia tabaci* e *B. argentifolli*). Os ensaios foram conduzidos em delineamento experimental inteiramente casualizado (em casa de vegetação, com 12 a 15 repetições) e, nos ensaios de campo, utilizou-se blocos ao acaso (e três repetições/acesso). A produção do inóculo, a inoculação artificial em plântulas (20 a 30 dias após a semeadura) e avaliação foram efetuadas com metodologias específicas para cada estresse biótico. Utilizou-se escalas de notas, variando de 1 a 5 (onde, a nota 1 corresponde à planta sem sintoma -altamente resistente; e a nota 5, à planta morta -altamente suscetível). As informações foram organizadas com registros individuais por acesso e por estresse biótico avaliado no sistema corporativo Alelo Vegetal. Verificou-se grande variabilidade genética nos acessos conservados e avaliados. Destacaram-se 14 acessos de *Cucurbita moschata* e *C. maxima* (BGC 518, BGC 567, BGC 683, BGC 530, BGC 620, BGC 186, BGC 814, BGC 460, BGC 082, BGC 830, BGC 622, BGC 381, BGC 010 e BGC 082) com potencial de uso no Melhoramento Genético visando ao desenvolvimento de cultivares resistentes.

**Palavras-chave:** variabilidade genética; doenças fúngicas; viroses.

**Agradecimentos:** Embrapa/CNPq e UPE-Campus de Petrolina